

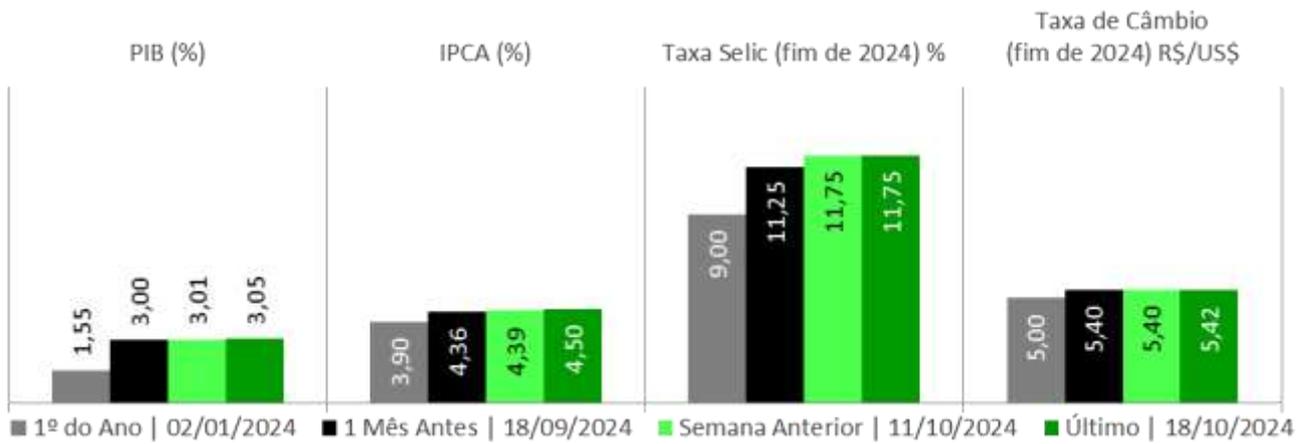
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Boletim Focus prevê crescimento de 3,05% do PIB brasileiro em 2024.
2. FMI eleva projeção de crescimento do Brasil em 2024, mas prevê desaceleração em 2025.
3. Preços de insumos arrefecidos para o cultivo de cana-de-açúcar na safra 2025/2026.
4. Chegada da safra do Vietnã pressiona preços do café robusta.
5. Preços do milho seguem firmes.
6. Chuvas permitem avanço da semeadura da soja no Centro-Oeste.
7. Outubro mantém preços médios do açúcar e etanol hidratado em leve alta.
8. Mão-de-obra, embalagens e fertilizantes são os principais itens de custo na produção de morango
9. Arroba do boi gordo sobe 14% em outubro.
10. Mais uma semana de altas dos preços no mercado de suínos.
11. Carne de frango recua no atacado na segunda quinzena de outubro.
12. Derivados lácteos têm comportamentos distintos na parcial de outubro.
13. Conseeite/MG projeta leve retração no valor de referência mineiro.
14. Preços da tilápia em recuperação.

- Indicadores Econômicos –

Expectativa de Mercado. Boletim Focus prevê crescimento de 3,05% do PIB brasileiro em 2024. O último Boletim Focus, do Banco Central do Brasil (BCB), de 18 de outubro, apresentou as projeções para os principais indicadores econômicos do país. A expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) é de crescimento de 3,05%, maior que o previsto na primeira projeção do ano, de 1,55%. A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é estimada em 4,50% ao ano, bem acima do previsto no início do ano (3,90%). Ressalta-se que a meta de inflação para 2024 é de 3,00%, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para cima ou para baixo. A expectativa para a taxa Selic é de 11,75%, 2,75 p.p. acima do registrado em janeiro (9%). A taxa de câmbio apresentou leve aceleração em relação à semana anterior (5,40%), registrando 5,42% na projeção atual, também apresentando alta em relação ao valor estimado no início de 2024 (5,00%).

Expectativas de Mercado

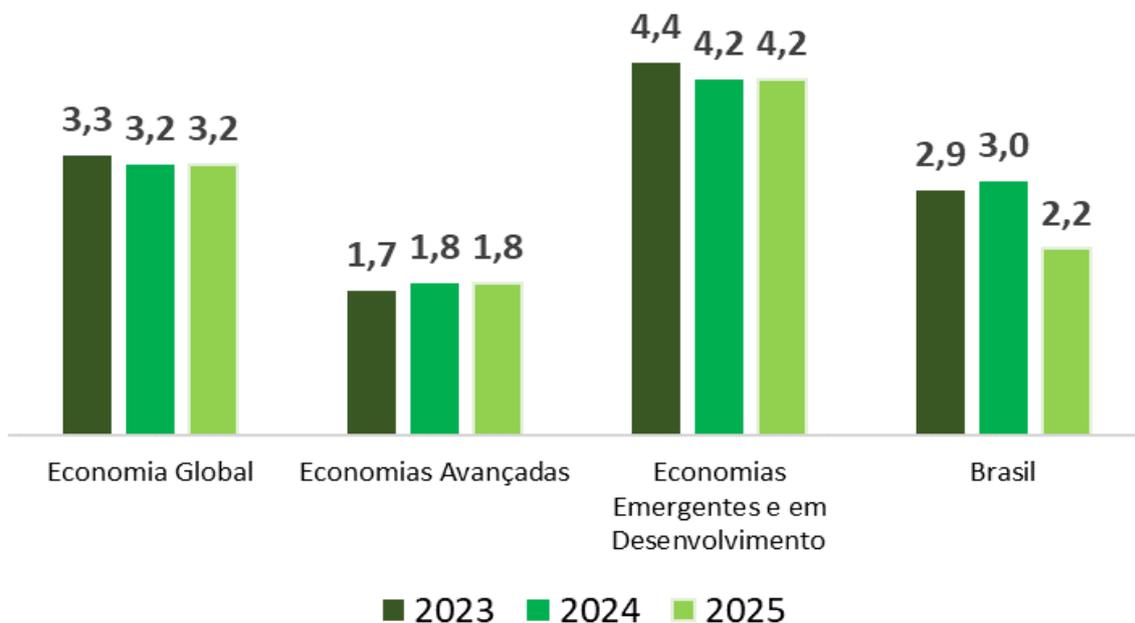


Fonte: BCB. Elaboração: DTec/CNA.

Fundo Monetário Internacional (FMI) - FMI eleva projeção de crescimento do Brasil em 2024, mas prevê desaceleração em 2025. O FMI divulgou na terça-feira (22) o relatório Perspectiva Econômica Global ([World Economic Outlook](#)), em que traz revisões para o crescimento econômico dos países em 2024 e 2025. O relatório prevê crescimento de 3,0% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2024 (ante 2,1% previsto em julho). Como fatores para a elevação, o FMI destaca o consumo e o investimento mais fortes nos seis primeiros meses do ano devido ao bom desempenho do mercado de trabalho brasileiro, às transferências governamentais e a problemas menores do que o esperado decorrentes das enchentes. Por outro lado, o Fundo reduziu a expectativa de crescimento do Brasil para 2025 (de 2,4% para 2,2%) em razão dos juros elevados, redução dos estímulos fiscais e o esperado resfriamento do mercado de trabalho.

Projeção de Crescimento Econômico

Em %



Fonte: FMI, *World Economic Outlook*, 2024.

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Preços de insumos arrefecidos para o cultivo de cana-de-Açúcar na safra 2025/2026.

Com base nos acompanhamentos do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), todas as categorias de insumos monitoradas apresentaram queda nos índices de preços em comparação à safra anterior. Dentre os insumos, os nematicidas destacam-se pela maior queda percentual, -13%, enquanto os inseticidas mantêm os preços mais elevados. Fertilizantes, fungicidas, herbicidas e reguladores/estimulantes mostram variações intermediárias, conforme observado ao longo do período analisado e demonstrado no gráfico abaixo. Apesar desse cenário favorável para a aquisição de insumos, os produtores estão receosos devido às incertezas climáticas e aos incêndios que ocorreram na região Centro-Sul, que podem comprometer a produtividade dos canaviais na próxima safra. Tais fatores acendem alerta com relação ao retorno econômico da atividade.

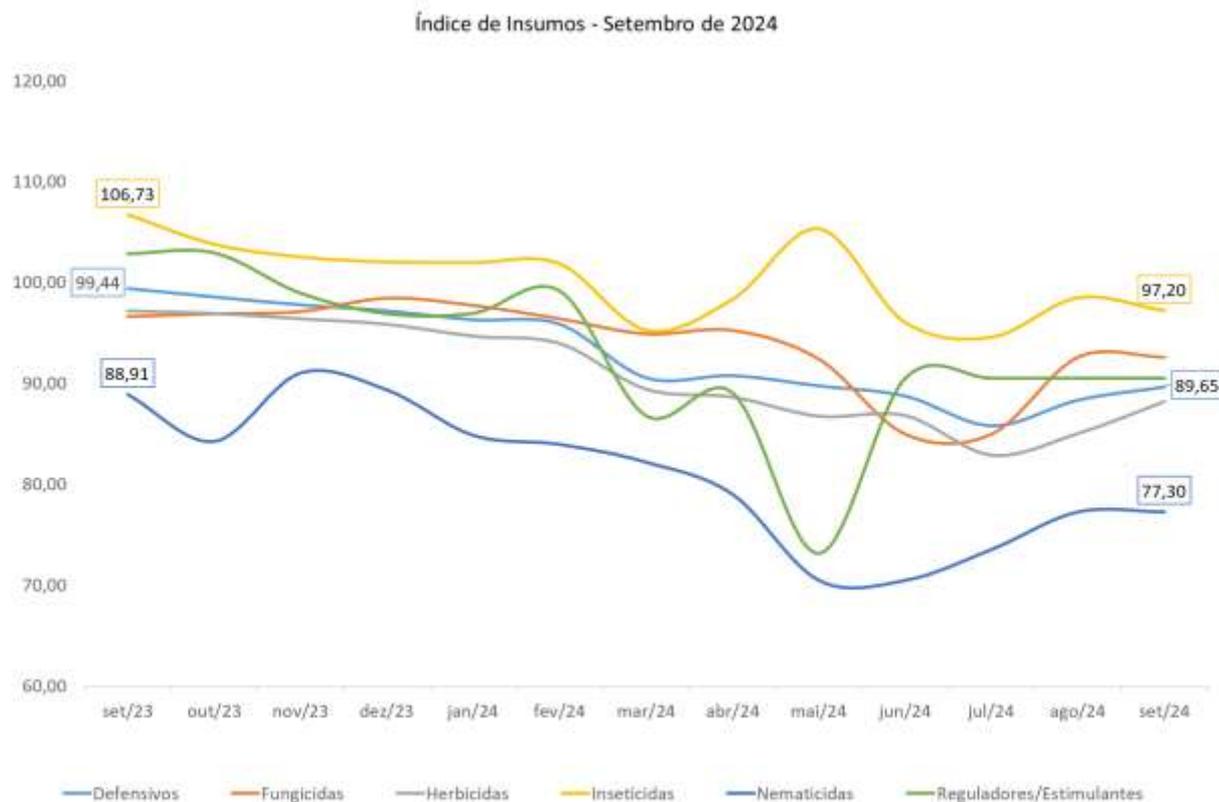


Gráfico. Variação mensal do Índice de preços de insumos para a Cana de Açúcar no Centro Sul do Brasil, por categoria de produtos. Valor base 100 em janeiro de 2021.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) e Pecege (Esalq/USP).

Café – Chegada da safra do Vietnã pressiona preços do robusta. Mesmo com a grande quebra de safra do Vietnã, o início da colheita e a entrada do café vietnamita no mercado vêm pressionando os preços do robusta nas últimas semanas. Na quinta-feira (24), em Londres, os contratos futuros para café robusta com vencimento em janeiro de 2025 atingiram a mínima de dois meses e meio, com um valor de US\$ 4.297,00/tonelada. Para o café arábica, o retorno das chuvas no Brasil, maior produtor da espécie, ainda não impactou o mercado da forma esperada. Apesar de pequenos recuos ao longo das semanas, os elevados preços ainda são sustentados, pois o mercado se mantém cauteloso, aguardando uma melhor avaliação dos reais impactos causados pelas adversidades climáticas enfrentadas pelas regiões produtoras. Há um grande receio que o retorno das precipitações e em bons volumes não seja suficiente para reverter as perdas causadas pelo grande período de seca e temperaturas acima da média. Também na quinta, os contratos com vencimento em dezembro de 2024 para o arábica se encerraram em Nova York (ICE Future US) com um valor de US\$ 324,67/saca

(245,45 cents/lbp). Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 24/10, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.495,43/saca. O robusta tipo 6 peneira 13 foi comercializado por R\$ 1.393,74/saca.

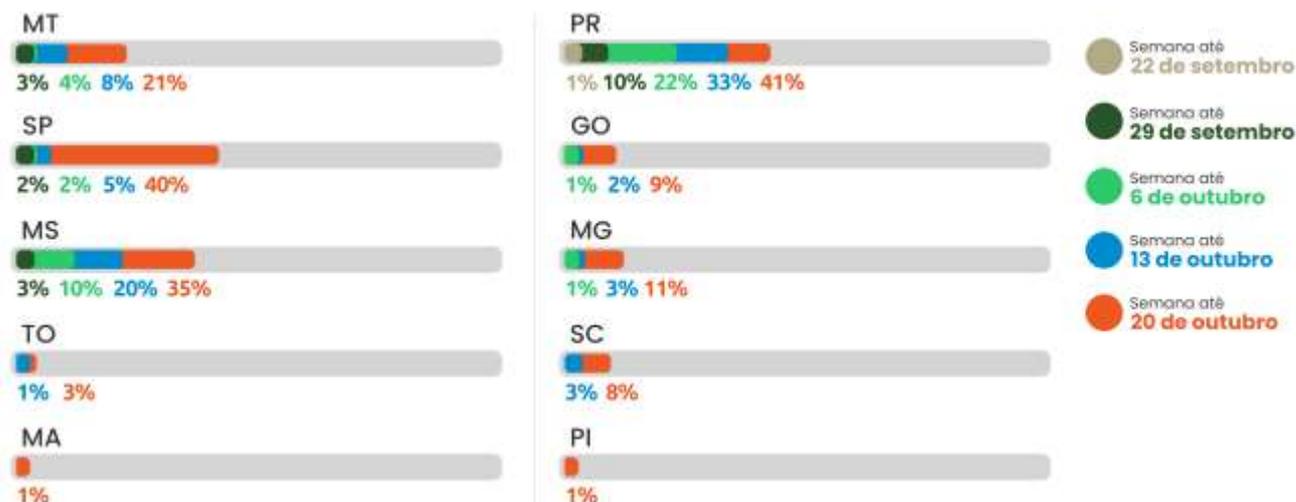
Grãos – Preços do milho seguem firmes. Nos últimos dias, os preços do milho permaneceram em alta. O impulso continua vindo da retração vendedora e da demanda aquecida. Os aumentos de preços ocorrem mesmo diante do avanço da semeadura da safra verão e de previsões indicando chuvas na maior parte das regiões produtoras. O indicador Cepea acumula média de R\$ 67,79, 8,3% superior ao fechamento de setembro. Por outro lado, as cotações da soja estiveram pressionadas na última semana, principalmente pelo indicativo de uma oferta global robusta e os estoques elevados. O indicador Cepea acumula média de R\$ 139,40 saca de 60 kg, 2% superior ao patamar de setembro.

Grãos – Chuvas permitem avanço da semeadura da soja no Centro-Oeste. De acordo com o [progresso de safra divulgado pela Conab](#), a semeadura de soja alcançou 17,6% da área estimada. Em Mato Grosso, as chuvas regulares promoveram o avanço na semeadura em todas as regiões, incluindo trabalhos noturnos, a fim de reduzir o atraso e não comprometer o calendário ideal de plantio e colheita. O atraso das precipitações não comprometeu o desenvolvimento das plantas. No Paraná, as chuvas melhoraram as condições para o desenvolvimento das lavouras. No Rio Grande do Sul, a semeadura é incipiente e aguardam-se melhores condições de solo e de temperatura para avançar as operações. Em Goiás, registra-se um pequeno atraso na semeadura em relação à safra anterior. Em Mato Grosso do Sul, as chuvas beneficiaram a umidade do solo e a evolução do plantio. O milho primeira safra atingiu 32,3% da área estimada. No Rio Grande do Sul, mesmo com limitações na semeadura devido às precipitações, observa-se pequena evolução das operações. No Paraná, a semeadura está quase finalizada e a maioria das lavouras está em boas condições. Em Santa Catarina, o plantio tem sido favorecido pelas boas condições climáticas e pelo nível tecnológico empregado. Em Minas Gerais, o plantio foi iniciado, mas ainda é incipiente.

EVOLUÇÃO SEMANAL - PLANTIO DO MILHO PRIMEIRA SAFRA 24/25



EVOLUÇÃO SEMANAL - PLANTIO DA SOJA 24/25



Cana-de-açúcar – Outubro mantém preços médios de açúcar e etanol hidratado em leve alta na comparação com setembro. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostra que outubro apresenta, até o momento, média de R\$ 150,71 por saca de 50 kg, valor 7% acima da média fechada de setembro. Comparado ao mesmo período de 2023, houve recuo de 4%. [Em relação ao etanol](#), outubro acumula média de R\$2,51/L para o hidratado (2% superior à média de setembro) e R\$ 2,80/L para o anidro (1% inferior à média de setembro). Já no mesmo período de 2023, os indicadores eram 15% e 13% inferiores aos atuais seguindo a mesma ordem. Segundo o último levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) no Distrito Federal (67,72%) e em oito estados: Acre (67,62%), Espírito Santo (69,68%), Goiás (67,26%), Mato Grosso (60,92%), Mato Grosso do Sul (64,40%), Minas Gerais (68,46%), Paraná (65,45%) e São Paulo (65,20%). Na média nacional, a paridade é de 66,17%.

Morango – Mão-de-obra, embalagens e fertilizantes são os principais itens de custo na produção de morango. A [publicação](#) destaca os principais desafios enfrentados pelos produtores de morango no Paraná, Minas Gerais e Bahia. Os custos com mão-de-obra, embalagens e fertilizantes representam 67,3% do Custo Operacional Efetivo (COE) da produção, com a mão-de-obra correspondendo a 30% desse total. Embora a produção de morango seja, em geral, viável no curto e no médio prazo, o alto comprometimento da receita com esses itens essenciais, junto às flutuações de preços, requer dos produtores maior planejamento, especialmente na compra de insumos e no uso de ferramentas para aumentar a eficiência da mão-de-obra.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Arroba do boi gordo sobe 14% em outubro. A demanda firme das indústrias por boiadas para abate com a oferta comedida de animais terminados fez o preço do boi gordo subir nesta semana. O Indicador [Cepea](#) fechou em R\$ 312,75/@ em São Paulo no dia 24/10, uma alta de 3,6% na comparação semanal. O bom ritmo das exportações brasileiras de carne bovina colabora com esse cenário. A média diária exportada em outubro/24, até a terceira semana, foi de 12,6 mil toneladas/dia, volume 5,1% maior que a média de setembro/24 e 42,1% acima do registrado em outubro do ano passado (Secex). No mercado atacadista, após a forte valorização em outubro, a carne bovina recuou nos últimos dias, o que pode ser um indicativo de dificuldade de repasse dos aumentos da matéria-prima (boi gordo) para os preços nas indústrias. A carcaça casada (boi) foi negociada a R\$ 21,47/kg no atacado. No curto prazo, o viés é de alta no mercado do boi gordo. No entanto, a redução na margem das indústrias pode limitar os aumentos nos preços da arroba. É importante acompanhar também a evolução da oferta de animais terminados em confinamento, com previsão de um volume maior neste final de outubro e novembro.

Suinocultura – Mais uma semana de altas dos preços no mercado de suínos. Em outubro/24, até a terceira semana, o país embarcou, em média, 5,3 mil toneladas de carne suína por dia, um aumento de 4,3% na comparação mensal e 36,2% acima de outubro/23 (Secex). Nas granjas em São Paulo, segundo o [Cepea](#), a referência para o produtor independente ficou em R\$ 9,08/kg vivo (24/10), um aumento de 1,1% na semana. Nas indústrias, a alta para a carne suína foi de 1,4% no mesmo período, com a carcaça especial negociada a R\$ 13,31/kg. Para a próxima semana, a expectativa é de preços firmes nas granjas e indústrias. Do lado da demanda interna, cabe atenção à competitividade da carne suína em relação à carne de frango, diante dos aumentos mais fortes nos preços da proteína suína.

Avicultura – Carne de frango recua no atacado na segunda quinzena de outubro. O preço da carne de frango recuou nas indústrias, diante da menor movimentação nesta segunda quinzena do mês. De acordo com o [Cepea](#), o frango resfriado fechou cotado a R\$ 7,55/kg no mercado atacadista em São Paulo (24/10), uma queda de 0,4% na comparação semanal. Para o final de outubro, a tendência é de que a demanda siga mais fraca na ponta final da cadeia e nas indústrias. Com isso, a queda no preço da carne de frango não está descartada. O consumo doméstico deve melhorar com a virada de mês. No mercado de ovos, as vendas mais fracas nesta semana resultaram em queda de 0,2% no preço da caixa com 30 dúzias de ovos brancos, negociada a R\$ 129,01 no atacado na região de Bastos-SP ([Cepea](#)).

Pecuária de leite – Derivados lácteos têm comportamentos distintos na parcial de outubro. Até a terceira semana de outubro, o mercado atacadista de derivados tem evoluído de forma diversa entre eles. O leite UHT tem enfrentado pressão de baixa nas cotações, caindo 5% e sendo negociado em ritmo lento, a R\$ 4,62 por litro. Já o queijo muçarela se mostrou estável no período (0,19%), com o quilograma se mantendo em torno de R\$ 34,37. O mercado do leite em pó, nas versões industrial e fracionada, tem mostrado maior firmeza, com as cotações respectivas de R\$ 27,87 e R\$ 32,62, representando altas de 4,37% e 1,56%. Em função dos comportamentos distintos dos derivados e da perspectiva de chegada das chuvas em algumas regiões do Brasil, a perspectiva de aumento na oferta de leite no campo vem exercendo pressão de baixa no mercado spot, com as negociações ocorrendo em torno de R\$ 3,01 por litro.

Pecuária de leite – Conseleite/ MG projeta leve retração no valor de referência mineiro. Foi realizada na sexta-feira (25) a reunião mensal do Conselho Paritário dos Produtores/Indústrias de Minas Gerais. O valor de referência médio para o litro de leite padrão no estado foi projetado a [R\\$ 2,6593](#) para outubro, ligeira queda de 0,58% ante o mês anterior. Verificou-se queda expressiva de 2,2% nas

cotações de leite em pó, principal produto no mix de comercialização do estado, enquanto o leite UHT se manteve estável. O queijo muçarela, por sua vez, teve os valores acrescidos em 2,7%, assim como o leite condensado (1,8%) e demais produtos lácteos, com 1,1% de evolução.

Tilápia – Preços da tilápia em recuperação. Em três das cinco praças monitoradas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, os preços começaram a se estabilizar após um período em declínio. No oeste do Paraná, a variação semanal demonstrou aumento de 0,11% e resultou na comercialização da tilápia por R\$ 7,92/kg. Já no norte do Paraná e em Morada Nova de Minas, os preços se mantiveram iguais aos da semana anterior, sendo comercializados a R\$ 8,95 e R\$ 7,87/Kg, respectivamente. Na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, a queda semanal foi de 0,93%, fechando o preço do quilo da proteína em R\$ 7,43. A região de Grandes Lagos apresentou maior variação, fechando em R\$ 7,50/Kg, queda de -1,50% em relação à semana anterior. Com as previsões de temperaturas acima da média em grande parte do país, a tendência é de que o consumo de pescados seja beneficiado, o que deve trazer sustentação ao mercado aquícola com possíveis aumentos nos preços da tilápia.

CONGRESSO NACIONAL

1. Comissão de Serviço de Infraestrutura do Senado concede vista coletiva ao Programa de Aceleração de Transição Energética.
2. CNA participa de audiência pública para debater participação do Brasil na COP29.
3. Reforma Tributária no Senado Federal: CCJ define calendário para nova rodada de audiências públicas e CAE adia divulgação do relatório para dia 29 de outubro.

Transição Energética – Comissão de Serviço de Infraestrutura do Senado concede vista coletiva ao Programa de Aceleração de Transição Energética. O [Projeto de Lei nº 327/2021](#), que institui o Programa de Aceleração da Transição Energética (Patén) foi pautado na Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado Federal na última terça-feira (22). O Patén visa incentivar o desenvolvimento de projetos sustentáveis relacionados a energias renováveis e tecnologias por meio do uso de créditos de empresas perante à União, via criação de Fundo Verde e fundo de garantia administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O relator incluiu projetos de centrais hidrelétricas e gás natural no escopo do programa. Após leitura do parecer, foi concedida vista coletiva. O PL deve ser votado na Comissão no próximo dia 29 ou em 12 de novembro.

COP29 em foco – CNA participa de [audiência pública](#) para debater participação do Brasil na COP29. Em audiência pública realizada na Comissão de Meio Ambiente do Senado no dia 23, a CNA destacou as contribuições do Agro para o cumprimento das metas climáticas de redução dos gases de efeito estufa, focada na 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP29), que acontece de 11 a 24 de novembro em Baku, capital do Azerbaijão. A CNA ressaltou que o setor tem grande potencial e papel importante para a redução das emissões de gases de efeito estufa. Porém, a redução das emissões não pode ser feita a qualquer custo, pois há outros componentes que também são importantes como a garantia da segurança alimentar, energética e ambiental. Ainda, foi dito que o Brasil buscará aumentar o financiamento estrangeiro de fundos para mitigação e adaptação climática, com o aumento da transferência de recursos para projetos de sustentabilidade nos países em desenvolvimento, arrecadados principalmente dos países ricos. Para acessar o posicionamento do setor para a Conferência, acesse [aqui](#).

Reforma Tributária no Senado Federal - CCJ define calendário para nova rodada de audiências públicas e CAE adia divulgação relatório para dia 29 de outubro. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) divulgou o plano de trabalho aprovado para a discussão da regulamentação da Reforma Tributária, o PLP 68/2024. O relator da matéria, Senador Eduardo Braga (MDB-AM), propôs uma nova rodada de 11 audiências públicas no colegiado e duas sessões temáticas no Plenário antes da votação do texto. A CNA consta entre os convidados para debate no próximo dia 30 de outubro. Paralelamente, não há previsão se haverá ou não votação do PLP 68/2024 pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). O relator do projeto na CAE, Senador Izalci Lucas (PL-DF), já havia divulgado o adiamento da divulgação do relatório da CAE do dia 22 para o dia 29 de outubro. A CAE também realizou diversas audiências públicas, sendo que a CNA participou do debate em duas ocasiões. Na próxima semana inicia a nova rodada de audiências na CCJ.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda preços de referência para o mercado do feijão.
2. Fazenda autoriza subvenção para desconto de operações de crédito rural no RS.
3. Poder Executivo autoriza concessão adicional de crédito de instalação aos beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária.
4. CMN publica resolução dispondo sobre prorrogação de operações de crédito rural no RS.
5. BNDES anuncia mais R\$ 2,2 bilhões para programas do Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025.
6. CNA e Cepea lançam indicador de preços do feijão.
7. Comissão Nacional de Cana-de-açúcar participa da Conferência Internacional Datagro.
8. CNA apresenta resultados do Campo Futuro em evento da Feplana.
9. CNA participa do 48º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras.
10. Resolução aprova Plano Nacional de Abastecimento Alimentar.
11. Portaria altera norma técnica específica para a Produção Integrada (PI) de Tabaco.
12. CNA realiza júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2024 - Cerveja.
13. CNA defende exportação de lácteos, mercado futuro e defesa comercial em reunião da Aliança Láctea Sul-brasileira.
14. Grupo de Trabalho do Mercado Futuro do Leite da CNA debate metodologia de cálculo para indexador a ser usado para pautar contrato na B3.
15. CNA debate construção de projeto para potencializar exportação de genética animal.
16. CNA participa da reunião da Câmara Setorial de Aves e Suínos do Mapa.
17. OMSA encerra caso de doença de Newcastle no Brasil.
18. Marrocos concede isenção total de impostos para importação de carnes bovina, ovina e caprina do Brasil.
19. CNA participa da 7ª audiência de conciliação no STF sobre a Lei do Marco Temporal.
20. STF mantém entendimento sobre aplicabilidade do Código Florestal.
21. CNA realiza capacitação sobre Política Nacional de Recursos Hídricos na Famasul.
22. CNA participa do 9º Congresso Nacional das Mulheres do Agro em São Paulo.
23. Câmara de Comércio Árabe-Brasileira discute atuação feminina nos negócios e nas relações entre Brasil e Arábia Saudita.

Podcast Ouça o Agro – “Distorções do mercado e novos preços de referência de feijão” - No episódio, foi discutido o lançamento de preços de referência para o mercado de feijão pela CNA em parceria com o Cepea. A iniciativa é uma antiga demanda do setor produtivo em busca de maior previsibilidade e transparência nas negociações. Com a participação de Lucilio Alves, pesquisador do Cepea, e Vlamir Brandalitze, consultor, o debate destacou a importância desse indicador para os produtores, especialmente considerando que o Brasil é o segundo maior produtor mundial de feijão, consumindo praticamente toda sua produção. Com o uso crescente de tecnologia para aumentar a produtividade e a qualidade, a criação de preços regionais de referência representa um marco importante para o avanço da cadeia produtiva do feijão. Para saber mais sobre o assunto, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Política Agrícola – Ministério da Fazenda autoriza subvenção para desconto de operações de crédito rural no Rio Grande do Sul. O Ministério da Fazenda publicou, no último dia 22, a [Portaria MF nº 1.654 de 2024](#), que altera

Portaria MF nº 844, de 23 de maio de 2024, para atualizar remissões à legislação pertinente. Na publicação, o Ministério da Fazenda define condições para o ressarcimento dos custos decorrentes da concessão da subvenção econômica de que trata o art. 17 da Lei nº 14.981, de 20 de setembro de 2024, sob a forma de desconto no valor do crédito, em operações contratadas no período entre 22 de maio e 5 de setembro de 2024. E no período entre 23 de setembro e 31 de dezembro de 2024, destinadas a mutuários que tiveram perdas materiais decorrentes dos eventos climáticos extremos ocorridos no Rio Grande do Sul. Montante de recursos disponível para ressarcimento do desconto ao amparo do art. 17 da Lei nº 14.981 de 2024:

| Instituição Financeira | Programa | Limite de recursos |
|------------------------|----------|--------------------|
| Banco do Brasil | Pronamp | R\$ 27 milhões |
| Banrisul | Pronamp | R\$ 58 milhões |
| Caixa | Pronamp | R\$ 12 milhões |
| Cresol | Pronamp | R\$ 6 milhões |
| Sicoob | Pronamp | R\$ 6 milhões |
| Sicredi | Pronamp | R\$ 8 milhões |
| Banco do Brasil | Pronaf | R\$ 397 milhões |
| Banrisul | Pronaf | R\$ 71 milhões |
| BRDE | Pronaf | R\$ 22 milhões |
| Caixa | Pronaf | R\$ 22 milhões |
| Cresol | Pronaf | R\$ 25 milhões |
| Sicoob | Pronaf | R\$ 12 milhões |
| Sicredi | Pronaf | R\$ 43 milhões |

Fonte: Portaria MF nº 1.654 de 2024 – Ministério da Fazenda.

Política Agrícola – Poder Executivo autoriza concessão adicional de crédito de instalação aos beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária. O Governo Federal autorizou, por meio do [Decreto nº 12.228 de 2024](#), concessão adicional de crédito de instalação aos beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária prejudicados pelos eventos climáticos extremos ocorridos nos meses de abril e maio de 2024 no estado do Rio Grande do Sul. Para ter acesso ao crédito, os beneficiários devem estar em municípios gaúchos oficialmente reconhecidos em situação de emergência ou calamidade, e a concessão depende de disponibilidade orçamentária e financeira. O crédito terá taxa de juros anual de 0,5%, com reembolso em três anos e desconto de 96% sobre o saldo, caso o pagamento seja realizado até o vencimento, conforme estabelecido em ato do presidente do Inbra, caso o pagamento não seja efetuado até a data do vencimento por motivo não imputável ao beneficiário.

Política Agrícola – CMN publica resolução dispondo sobre prorrogação de operações de crédito rural no Rio Grande do Sul. O Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou, na última quinta (24), a [Resolução CMN nº 5.181/2024](#), que altera a Seção 7 (Normas Transitórias) do Capítulo 3 (Operações) do Manual de Crédito Rural (MCR) para autorizar a renegociação de operações de crédito rural em municípios do estado do Rio Grande do Sul atingidos por enchentes, alagamentos, chuvas intensas, enxurradas, vendaval, deslizamentos ou inundações. As operações devem atender aos critérios do Decreto nº 12.138, de 12 de agosto de 2024, e o mutuário precisa solicitar o

desconto, conforme prevê a norma. Caso o pedido de desconto seja negado, os mutuários podem optar por uma renegociação alternativa, nos moldes já existentes do Manual de Crédito Rural, desde que a solicitem até o dia 26 de novembro de 2024.

Política Agrícola – BNDES anuncia mais R\$ 2,2 bilhões para programas do Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou a [disponibilização de mais R\\$ 2,2 bilhões](#) para operações de crédito no âmbito de programas do Plano Safra 2024-2025. Com essa medida, são R\$ 11,2 bilhões em recursos dos diversos Programas Agropecuários do Governo Federal (PAGF), administrados pelo Banco, disponíveis para utilização até junho de 2025. Esses fundos podem ser acessados por produtores rurais, cooperativas e agricultores familiares para custeio e investimento em várias áreas, como expansão da produção, compra de máquinas e equipamentos, armazenamento e inovação. O anúncio vem em um momento em que os produtores relatam dificuldades em acessar os recursos do PAP 2024/2025. Até o momento, as contratações estão 25% menores do que o mesmo período da safra anterior.

Feijão – CNA e Cepea lançam indicador de preços do feijão. A CNA, em parceria com o Cepea, lançou, na quarta (23), um indicador de preços de feijão. Os produtores e os interessados vão poder acompanhar diariamente os preços de mercado do feijão preto e carioca no [site do Cepea](#) e da [CNA](#). O indicador vai trazer a média de preços do grão no Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Oeste da Bahia. O [evento de lançamento](#) ocorreu na sede da Confederação, em Brasília, com a presença de produtores rurais, especialistas, pesquisadores e representantes de entidades setoriais.

Açúcar e Álcool – Comissão Nacional de Cana-de-açúcar participa da Conferência Internacional Datagro. A 24ª [Conferência Internacional Datagro sobre Açúcar e Etanol](#) aconteceu em São Paulo nos dias 21 e 22 e contou com a participação de diversas autoridades, empresários, especialistas, representantes de entidades e interessados no setor sucroenergético. Durante o evento, foram abordadas perspectivas da atual e da próxima safra brasileira e indiana, novos mercados para etanol (SAF, e-metanol, biobunker e plásticos), mercado de energia, regulação do setor, tecnologia e inovação, novos investimentos, entre outros. Aspectos relacionados a novos padrões de produtividade e sustentabilidade, bem como utilização de bioinsumos também foram discutidos pelos painelistas. A temática de finanças também foi um dos destaques do evento, com debate acerca dos principais riscos, desafios e oportunidades do setor.

Cana-de-açúcar – CNA apresenta resultados do Campo Futuro e fala sobre diálogo entre entidades em evento da Feplana. A Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana) promoveu, na última quinta-feira (24), em Catanduva (SP), o 1º Encontro entre Lideranças e Produtores de Cana. A [Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA apresentou](#) os resultados dos levantamentos dos custos de produção de cana-de-açúcar de 2024, destacando os principais pontos de destaque, como queda de produtividade em razão da seca ocorrida no Centro-Sul, desafios relacionados à disponibilidade e formalização de mão de obra e avanço do plantio mecanizado em algumas regiões. Também participou de painel sobre a importância do diálogo entre entidades em prol do setor. No evento, também foram apresentados e discutidos aspectos relacionados ao meio ambiente, medidas em busca de maiores produtividades, Lei de Proteção de Cultivares, bem como ações de representatividade dos produtores de cana no âmbito nacional.

Café – CNA participa do 48º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras. A CNA participou, na terça (22), do [48º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras](#), em Franca (SP). O presidente da Comissão Nacional de Café, Fabrício Andrade, compôs a mesa de abertura e afirmou que o desenvolvimento da cafeicultura brasileira acontece por meio dos esforços das instituições de pesquisa e universidades. O congresso se encerrou na sexta (25), com uma visita técnica à Fazenda Experimental da Procafé e apresentação de resultados de novas pesquisas direcionadas ao fortalecimento da cadeia. Diversos assuntos foram abordados, como o manejo de pragas e doenças, nutrição, irrigação e aumento de produtividade, pós-colheita e qualidade dos grãos, mecanização nas lavouras, dentre outros.

Segurança Alimentar – Resolução aprova Plano Nacional de Abastecimento Alimentar. Foi publicada, na segunda (21), a [Resolução CAISAN/MDS nº 8, de 18 de outubro de 2024](#), que aprova o Primeiro Plano Nacional de

Abastecimento Alimentar – Alimento no Prato, para o período de 2025 a 2028, conforme estabelece a Política Nacional de Abastecimento Alimentar (PNAAB), instituída pelo Decreto nº 11.820, de 12 de dezembro de 2023, e dá outras providências. Em texto são apresentados os objetivos do Plano, dentre eles, um sistema de abastecimento alimentar que viabilize o acesso a alimentos saudáveis de maneira sustentável, inclusiva e justa, modernização e fortalecimento do comércio eletrônico, entre outros. São definidas também metas para a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), Ceagesp e CeasaMinas, entidades vinculadas ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) em prol da ampliação da participação da agricultura familiar nos mercados atacadistas.

Tabaco – *Portaria altera norma técnica específica para a Produção Integrada (PI) de Tabaco.* [A Portaria MAPA nº 725, de 18 de outubro de 2024](#), publicada na segunda (21), alterou o Anexo da Instrução Normativa nº 21, de 10 de março de 2020, que aprova a Norma Técnica Específica para a Produção Integrada de Tabaco. A portaria entrou em vigor já na data da publicação, trazendo recomendação de uso de equipamento de proteção individual (EPI) para o manuseio de tabaco verde sempre que as folhas estiverem úmidas ou molhadas por chuva ou orvalho. A Produção Integrada Agropecuária no Brasil teve início com o Marco Legal da Produção Integrada de Frutas (PIF) em 2001. A norma é aplicável a todas as cadeias do agronegócio, havendo normas técnicas específicas (NTE) a depender da cadeia produtiva.

Artesanais – *CNA realiza júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2024 - Cerveja.* A etapa de avaliação das amostras do Prêmio pelo público em geral aconteceu na noite de sexta-feira (25), em Brasília (DF). Foram degustadas cinco amostras da categoria Ale (alta fermentação) e cinco amostras da categoria Lager (baixa fermentação) por um público amplo e diverso, todas sem identificação, pré-selecionadas por um time de especialistas no júri técnico. O júri popular corresponde a 50% da nota final de cada produto no concurso e visa atestar a qualidade das cervejas pelos consumidores finais, que por meio de sistema digital, deram notas de 1 (desgostei extremamente) a 9 (gostei extremamente). Ainda serão avaliadas as histórias dos produtos, com peso de 10% na composição final. O Prêmio CNA Brasil Artesanal faz parte do Programa de Alimentos Artesanais e Tradicionais da CNA, que visa fomentar e valorizar os negócios de pequenos e médios produtores.

Pecuária de leite – *CNA defende exportação de lácteos, mercado futuro e defesa comercial em reunião da Aliança Láctea Sul-brasileira.* Em reunião realizada na sede do Sistema Faesc, a [Aliança Láctea Sul-brasileira](#), que congrega os setores produtivos, industrial e governamental dos três estados do Sul, debateu a importância do fortalecimento das exportações de lácteos pelo Brasil. Foram debatidas estratégias para o aumento da competitividade do leite brasileiro, que permeia a eficiência dos fatores de produção, notadamente terra, mão de obra e animais dentro da porteira, mas também a eficiência logística da captação, harmonização tributária, rendimento industrial e bonificação por sólidos de leite. O principal objetivo do Fórum é criar mecanismos que possibilitem aumentar o escoamento externo de lácteos pelo Brasil, construindo ações harmônicas entre os estados que a compõem. Na ocasião, foi aprovada a adesão do Mato Grosso do Sul ao fórum, com vistas a fortalecer a iniciativa e promover o desenvolvimento da atividade leiteira no estado. A CNA apresentou as ações de fortalecimento das exportações via Programa Agro.BR, bem como os estudos de criação de mecanismos de gestão de risco na atividade e ações de defesa comercial contra o leite em pó advindo do Mercosul.

Pecuária de leite – *Grupo de Trabalho do Mercado Futuro do Leite da CNA debate metodologia de cálculo para indexador a ser usado para pautar contrato na B3.* A CNA apresentou ao Grupo de Trabalho os resultados dos ensaios realizados pela Diretoria Técnica no sentido de estruturar uma metodologia de cálculo para nortear a variação de um contrato de leite na B3. Pautado pelos preços mensais e diários dos principais derivados lácteos no atacado, a metodologia criada apresentou grande correlação com os preços ao produtor indicados pelo Cepea, demonstrando amplas possibilidades para a criação de um contrato futuro para o leite brasileiro. Os membros elogiaram a iniciativa e os próximos passos envolvem a apresentação do indicador para a B3 para eventuais ajustes, para posteriormente formalizar a solicitação para a criação do contrato e sua operacionalização.

Pecuária de leite – *CNA debate a construção de um projeto para potencializar exportação de genética animal com a Apex Brasil.* A Confederação se reuniu com a Coordenação de Agronegócios da Apex Brasil para estruturação de um

projeto para potencializar a exportação de material genético brasileiro. A proposta é fomentar ainda mais o envio de material brasileiro ao exterior representando oportunidade para as cadeias produtivas de bovinos, caprinos e ovinos. Atualmente, a Agência conduz uma iniciativa junto à ABCZ, e a proposta é aumentar a variabilidade de produtos brasileiros comercializados com nações estratégicas.

Aves e suínos – CNA participa da reunião da Câmara Setorial de Aves e Suínos do Mapa. A CNA participou, no dia 24, da reunião da Câmara Setorial de Aves e Suínos do Mapa onde foi apresentado o cenário atual e expectativas para os mercados de aves e suínos. A ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal) estima um aumento de até 2,3% na produção brasileira de carne de frango em 2025 em relação a 2024, e incremento de até 1,9% nas exportações do produto. Para a carne suína, a projeção é de crescimento de até 1,0% na produção nacional e aumento de até 3,8% nas exportações brasileiras em 2025, na comparação anual. Na reunião, o diretor do Departamento de Saúde Animal do Mapa fez uma atualização sobre as questões sanitárias, destacando o reconhecimento da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) do fim da doença de Newcastle no Brasil e a autodeclaração do Brasil de erradicação da doença (mais detalhes a seguir). Também estiveram na pauta apresentações sobre o autocontrole, a Plataforma SDA Digital, entre outros temas.

Doença de Newcastle – OMSA encerra caso de doença de Newcastle no Brasil. No dia 23, a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) considerou encerrado o evento da doença de Newcastle no Brasil, após quase 100 dias da confirmação do foco no Rio Grande do Sul (julho/24). O Brasil também enviou uma autodeclaração de erradicação da doença a OMSA, após serem tomadas todas as medidas para a erradicação da doença, como o sacrifício das aves da granja infectada, além da limpeza e desinfecção do local, definição de barreiras sanitárias, entre outras. Com a retomada do status de território livre da doença, o país aguarda o fim das restrições para os embarques do frango brasileiro.

Carnes – Marrocos concede isenção total de impostos para importação de carnes bovina, ovina e caprina do Brasil. Na última segunda-feira (21), o Mapa informou que o Marrocos concedeu uma cota de 20 mil toneladas de carnes bovina, ovina, caprina e camelídea do Brasil, com isenção total do Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) na importação, que chega a 200% no caso da carne bovina congelada. Além da isenção sobre as carnes e miúdos, foi estabelecido que até 120 mil cabeças de bovinos e 100 mil ovinos também poderão ser importados com isenção do IVA.

Audiência de Conciliação – CNA participa da 7ª audiência de conciliação no STF sobre a Lei do Marco Temporal. A câmara iniciou os debates sobre o art. 4º da Lei 14.701/23, que define critérios em que são definidas terras tradicionalmente ocupadas pelos povos indígenas (Marco Temporal de out/1988). O encontro contou também com a apresentação de propostas e leitura de uma minuta apresentada pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) que altera os artigos 5º e 6º da Lei do Marco Temporal, que discutem em qual momento do processo de demarcação de terras indígenas os produtores e interessados devem ser notificados. Os participantes debateram a proposta da Funai, apresentando suas sugestões de alterações, e se comprometeram a apresentar novos textos na próxima reunião, prevista para o dia 4 de novembro. Na próxima audiência ocorrerá a leitura da jurisprudência do Supremo sobre o marco temporal, definida em setembro de 2023 no Recurso Extraordinário (RE) 1017365, e decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos sobre o mesmo tema.

Conquista CNA! – STF mantém entendimento sobre aplicabilidade do Código Florestal. No dia 24, os ministros do STF [decidiram, por unanimidade](#), que vale o conceito de “bioma” para a compensação de reserva legal e rejeitou o critério de “identidade ecológica” durante o julgamento de embargos de declaração do Código Florestal (Lei 12.651/2021). A CNA considerou que a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre compensação de reserva legal em propriedades rurais traz segurança jurídica aos produtores, visto que o colegiado mudou o entendimento inicialmente formado na época do julgamento virtual e derrubou este conceito de identidade ecológica, mantendo a compensação dentro do mesmo bioma, como consta literalmente no Código Florestal.

Irrigação – CNA realiza capacitação sobre Política Nacional de Recursos Hídricos na Famasul. Entre os dias 21 e 23/10, a CNA esteve na Famasul para discutir com técnicos, produtores e representantes do setor [sobre a Política Nacional de Recursos Hídricos](#), os instrumentos de gestão da lei, como a outorga, o pagamento pelo uso de

recursos e como todos os instrumentos previstos na lei podem impactar no uso da água pelo produtor rural. Reforçando a importância da qualificação dos representantes para esses debates e os cuidados que são necessários para que os instrumentos sejam usados na gestão e não como fontes de arrecadação. Reforçou-se ainda o importante papel desses representantes como protagonistas da política dentro do estado e a oportunidade que existe na condução das discussões e ações dentro dos comitês.

Mulheres do Agro - CNA participa do 9º Congresso Nacional das Mulheres do Agro em São Paulo nos dias 23 e 24/10. O congresso ofereceu oportunidades valiosas para networking e discussão de temas relevantes para o cotidiano das propriedades rurais. Entre os destaques, as palestras abordaram sucessão geracional, sustentabilidade, gestão de pessoas, empreendedorismo e marketing digital. Também foi lançado o [livro "ALMA"](#), com a colaboração da presidente da Comissão Nacional de Mulheres do Agro, Stéphanie Gobato. Durante o evento, a produtora rural Liziane Czech, integrante da comissão, foi homenageada com a Premiação Mulheres do Agro 2024 na categoria grandes propriedades.

Mulheres do Agro - Câmara de Comércio Árabe-Brasileira discute atuação feminina nos negócios e nas relações entre Brasil e Arábia Saudita. A [CNA apresentou suas iniciativas](#) para aumentar a participação feminina no agronegócio, reafirmando seu compromisso com a inclusão de gênero no setor. O encontro também contou com a presença de lideranças sauditas interessadas em conhecer as ações do Conselho de Ação B20 Brasil Mulheres, fórum ligado ao G20, que está sendo sediado no Brasil neste ano.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

28/10 – Reunião do Conselho Consultivo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

28/10 – Reunião do GT Tecnologia e Conhecimento do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas (PNCPD)

29/10 – Evento “Vozes do Agro”

30/10 – Seminário AgroEnergia – Transição Energética Sustentável, Edição Etanol – Auditório da CNA

30/10 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura do Mapa

30/10 – Audiência no Senado Sobre a Reforma Tributária

30/10 – Reunião da Comissão Tributária do Instituto Pensar Agropecuária

30/10 – Reunião do Plano Estratégico do Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária

30 e 31/10 – Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária

30/10 – Encontro de Mulheres de Alagoas

31/10 – Elas no Agro Capixaba e Lançamento da Comissão Capixaba de Mulheres do Agro

31/10 – Reunião da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA